

INGLÊS PARA O ENEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO IFPB CAMPUS GUARABIRA

**Cláudia Regina Ponciano Fernandes
Ana Carolina Brito de Oliveira
Ítallo de Sousa Silva
Lays Silva Farias
Layse Pereira da Costa**

RESUMO

A prática de leitura em língua inglesa é uma ferramenta importante, essencial para auxiliar os estudantes durante a realização de prova e ou exames, como por exemplo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O presente texto relata a experiência de um projeto de extensão voltado para o ensino de inglês destinado aos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* Guarabira, e de outras instituições públicas do município, com foco no ENEM, tendo como objetivo auxiliar esses estudantes no que se refere a compreensão e interpretação de textos em inglês a partir da prática de leituras e resolução de questões, com base nas provas do ENEM, dos anos anteriores. O projeto foi organizado em etapas de planejamento, execução e avaliação, com duração de sete meses. Os três primeiros foram destinados à pesquisa e leitura de textos, elaboração de questões e planejamento para um curso de extensão. Os três meses seguintes voltaram-se para a realização de um curso de 30 horas e o último mês para avaliação do projeto. Através de dados fornecidos pelos participantes, obtidos antes e no final do projeto, observou-se que no ENEM 2017 houve um aumento no número de acertos por partes dos participantes do curso quando comparado ao ENEM 2016, demonstrando a relevância do projeto e de sua continuação.

Palavras-chaves: Língua inglesa. Leitura. ENEM.

ENGLISH FOR ENEM: AN EXPERIENCE REPORT OF AN EXTENSION PROJECT AT IFPB CAMPUS GUARABIRA

ABSTRACT

The practice of reading in English is an essential tool to assist Brazilian students during tests and/or exams, such as the High School National Examination (ENEM). The present text reports the experience of an extension project aimed at the teaching of English to students of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB) - *Campus* Guarabira, and other public institutions in the neighborhood, with a focus on ENEM, with the objective of assisting these students in understanding and interpreting texts in English through the practice of reading and solving questions, based on questions from previous exams. The project was organized in three stages: planning, execution and evaluation over a seven-month period. The first three months were aimed at researching and reading texts, elaborating questions and planning for an extension course. The next three months turned to a 30-hour course and the last month to evaluate the project. Data provided by the participants, obtained

before and at the end of the project, indicate that in the ENEM 2017 there was an increase in the number of correct answers by the students when compared to ENEM 2016, demonstrating the relevance of the project and its continuation.

Keywords: English language. Reading. ENEM.

Data de submissão: 11/08/2018

Data de aprovação: 27/09/2018

1 INTRODUÇÃO

Este texto apresenta um relato de experiência sobre um projeto de extensão destinado aos estudantes do IFPB *Campus* Guarabira, e de outras instituições públicas do município, beneficiando-lhes com a prática de leitura de textos em língua inglesa e resolução de questões, baseadas nas provas do ENEM), dos anos anteriores

O objetivo geral do projeto foi auxiliar os estudantes beneficiários no que se refere, compreensão e interpretação de textos em inglês a partir da prática de leituras e resolução de questões, com base nas provas do ENEM, dos anos anteriores, bem como, questões elaboradas durante o projeto, adquirindo autonomia para utilizar seus conhecimentos linguístico, textual, prévio e estratégico no ENEM 2017. Os objetivos específicos foram identificar os gêneros textuais e os tipos de questões mais recorrentes nas provas anteriores, ler e compreender gêneros textuais variados durante um curso preparatório e oferecer dicas de estudo e de preparação para o dia da prova.

Projetos de extensão no IFPB, com foco na língua inglesa, podem servir como iniciativas para amenizar um problema social referente à aprendizagem de uma língua estrangeira: a desigualdade de oportunidades entre discentes da esfera pública e privada. Tal fato justifica a realização de projetos, bem como a relevância de sua continuidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Matriz de Referência do ENEM elaborada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), aponta que os alunos devem possuir habilidades cognitivas comuns a todas as áreas de conhecimento. Entre elas, dominar linguagens e conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais (BRASIL, 2009). Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sugerem para o estudo de Línguas Estrangeiras que “a competência primordial do ensino de línguas estrangeiras modernas no ensino médio deve ser a da leitura e, por decorrência, a da interpretação.” (BRASIL, 1999, p. 97). Assim, cabe ao professor levar o aluno a atribuir e produzir significados desses textos, o que substancia as ações deste projeto.

A habilidade específica de língua inglesa avaliada no ENEM é a compreensão do texto habilidade adquirida através da prática da leitura. Segundo Souza et al (2005, p. 15), para se chegar a “compreensão de um texto passa por um processo ativo de construção de sentidos, relacionando a informação nova ao conhecimento adquirido ao longo da vida,” integrando “os conhecimentos linguístico, textual, prévio e estratégico” O linguístico refere-se ao conhecimento do vocabulário e estruturas gramaticais; o textual refere-se ao reconhecimento de gêneros textuais e suas características, layout, marcadores discursivos, palavras chave, por

exemplo; o prévio refere-se às leituras e experiências anteriores e o estratégico envolve a utilização de estratégias específicas de acordo com o objetivo da leitura (SOUSA et al, 2005)

Na perspectiva de Paiva (2005) A leitura segue a mesma linha. É um processo de construção de significados distintos, atribuídos pelo leitor, a um mesmo texto. Tal processo envolve sua habilidade de extrair informações do texto (processo *bottom up*) e a habilidade de ativar o seu conhecimento prévio para compreender o texto (processo *top down*). O processo de leitura ocorre através do conhecimento de mundo do leitor, do conhecimento linguístico e do conhecimento textual.

Em todo trabalho de produção e a compreensão textual é fundamental a distinção entre tipos e gêneros textuais. Assim sendo, é necessário, então, levar o discente a esse aprendizado. Os gêneros textuais são “fenômenos sócio-históricos e cultural” (MARCUSCHI, 2002, p. 18). Os gêneros textuais apresentam um propósito comunicativo por isso a importância de se aprender a identificar suas características e ter autonomia para utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua experiência com a língua. Para Marcuschi (2002, p. 18) os gêneros textuais são: “[...] materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica”.

Quanto os tipos textuais na compreensão da autora citada tratam-se de

[...] uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas). Em geral, os tipos textuais abrangem cerca de meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção.

Trabalhar os textos identificando gêneros e tipos textuais, sejam eles orais ou escritos é também uma ideia sugeridas nos PCNs. Nesse sentido, é válida a nossa proposta de mostrar como analisar e tratar alguns dos tipos gêneros textuais mais praticados no nosso cotidiano.

3 METODOLOGIA

O referido projeto de extensão foi aprovado no edital 01/2017 com taxa de bancada. Sua realização ocorreu ao longo de sete meses, dividida em três etapas principais: planejamento, execução e avaliação. Em cada etapa, metas e atividades atribuídas para cada membro da equipe foram lançadas. Os três primeiros meses foram destinados à pesquisa de textos, leitura, elaboração de questões e planejamento para um curso de extensão presencial. Os três meses seguintes foram voltados para a realização do curso. Já o último mês foi destinado à avaliação do projeto. A equipe foi composta pela coordenadora/docente de língua inglesa, a pedagoga, dois discentes bolsistas e dois discentes voluntários, todos do IFPB *Campus* Guarabira, além de uma parceira social docente de língua inglesa da Escola Estadual, Monsenhor Emiliano Cristo (EEMEC).

Na fase de planejamento, houve reuniões com a equipe, levantamento de gêneros textuais comuns entre as provas de inglês do ENEM nos últimos quatro anos, definição de conteúdos, elaboração de uma apostila, preparação de material didático e lançamento de um edital de inscrição online para o curso com carga horária total de 30 horas. Na fase de execução, houve a realização do curso em dez encontros semanais de três horas. As aulas foram ministradas pela coordenadora com o auxílio dos bolsistas, pelo representante da

parceira social e pela pedagoga do campus, estes dois últimos apenas em momentos pontuais. O curso não aprovou ou reprovou aluno, porém, apenas aquele que frequentou 75% das aulas recebeu uma declaração de participação. Na fase de avaliação, houve um breve relato escrito avaliativo produzido pelos participantes, sem identificação de nomes, além de uma confraternização de encerramento para entrega das declarações de participação e a produção do relatório final do projeto.

4 RESULTADOS E REFLEXÕES

Entre todas as fases do projeto, as ações iniciais de planejamento foram as mais árduas. Primeiramente, a construção da apostila foi um trabalho exaustivo. Constatou-se a elaboração de um quadro ilustrativo dos gêneros textuais mais recorrentes nas provas de 2013 até 2016, conforme figura 1, para contextualização da prova, além de resoluções comentadas de provas anteriores e lista de questões para prática de leitura e vocabulário.

Figura 1 – Recorrência de gêneros textuais (2013-2016).

Recorrência de gêneros textuais (2013-2016)



Fonte: arquivo pessoal, 2017.

De acordo com a Figura 1, o gênero textual reportagem apareceu oito vezes. Já os gêneros textuais letra de música, poemas, tirinha e campanha aparecem duas vezes cada um. Os demais gêneros aparecem uma vez. Assim, o discente deve estar sempre atualizado, acessando sites citados nas fontes de cada texto para ter acesso às informações e a outras culturas na língua inglesa. Ademais, não se sabe quais temáticas serão abordadas nos textos em cada ano.

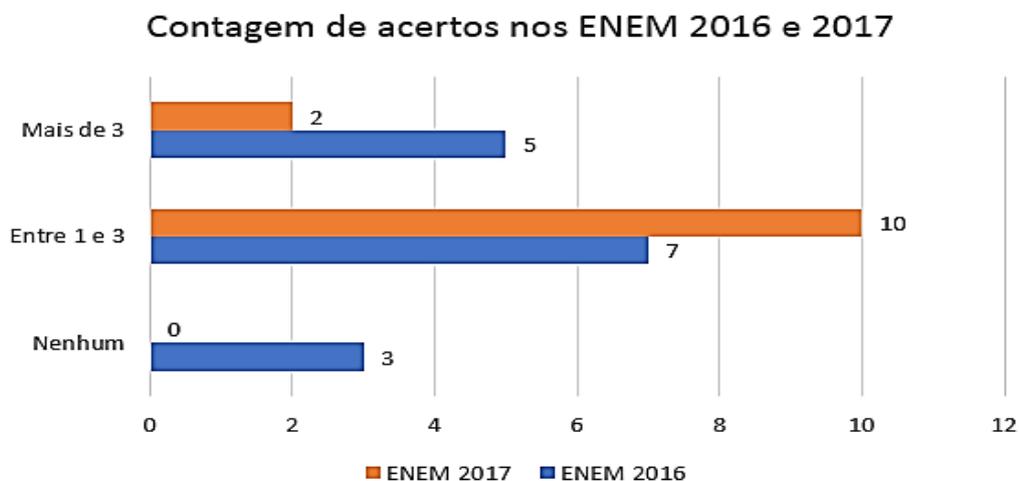
Outra ação que demandou tempo foi o lançamento do edital de inscrição para o curso com 25 vagas, sua divulgação e inscrições online e presencial. Além disso, a encomenda de um kit personalizado, composto por bolsa, estojo, lápis, borracha e bloco rascunho. Embora se esperasse 15 discentes da comunidade externa e 10 discentes da comunidade interna no ato de

inscrição, apenas 7 da comunidade externa se inscreveram. As vagas restantes foram preenchidas por discentes do IFPB, sendo que dos 25 inscritos, 24 frequentaram o curso. Talvez o número de inscritos da comunidade externa tenha sido menor devido a pouca divulgação do projeto nas escolas das proximidades. Durante os encontros, percebeu-se o interesse dos discentes na identificação de gêneros textuais e suas características, como também na resolução de questões anteriores.

A etapa de execução do projeto talvez tenha sido a mais gratificante devido à sensação de concretude durante cada aula do curso. Durante as aulas, foram enfatizadas as características de alguns gêneros textuais, algumas estratégias de leitura de textos em inglês e resolução de exercícios. Houve ainda a aplicação de dois simulados e a participação da equipe na II SEDUCITEC do *Campus*.

A fase de avaliação ocorreu após a realização do ENEM 2017. Observou-se um crescimento no número de acertos de questões no ENEM 2017 com relação ao ENEM 2016. De acordo com informações coletadas nos relatos dos participantes ao término do curso, comparadas às informações iniciais, coletadas na inscrição online, o número de alunos que acertou entre 1 a 3 questões aumentou com relação ao ENEM 2016, nenhum zerou a prova, conforme ilustra a Figura 2.

Figura 2- Contagem de acertos nos ENEM 2016 e 2017



Fonte: arquivo pessoal, 2017

Observou-se ainda que mais de 70% dos inscritos concluíram o curso. Como sugestões, os participantes listaram: aumento da carga horária; foco maior na compreensão de textos de forma individual; dispensar a inscrição presencial, com o escaneamento dos documentos; continuar o curso nos próximos anos. Algumas delas podem ser visualizadas nas Figuras 3

Figura 3- Relato de participantes

8. CASO DESEJE,
UTILIZE ESPAÇO ABAIXO PARA FAZER OUTROS COMENTÁRIOS OU DEIXAR SUAS SUGESTÕES.

Os próximos possíveis cursos para o ENEM poderiam ter uma carga horária maior.

8. CASO DESEJE,
UTILIZE ESPAÇO ABAIXO PARA FAZER OUTROS COMENTÁRIOS OU DEIXAR SUAS SUGESTÕES.

O curso no geral foi muito bom e ajudou bastante no ENEM.
- Poderia focar mais na compreensão de textos individualmente, para avaliar a capacidade de interpretar os textos.

8. CASO DESEJE,
UTILIZE ESPAÇO ABAIXO PARA FAZER OUTROS COMENTÁRIOS OU DEIXAR SUAS SUGESTÕES.

O período do curso foi incrível. Agradeço o empenho, dedicação e iniciativa de vocês em ofertar este ~~curso~~ curso. Foi um momento de muito aprendizado e autoavaliação para mim. Que este curso possa continuar durante os próximos anos e que mais pessoas sejam contempladas.
Muito obrigado pela colaboração de vocês. Muito obrigado!

Fonte: arquivo pessoal, 2017

A equipe avaliou o projeto como uma atividade positiva que atendeu às necessidades imediatas da comunidade interna e externa, podendo ser repetido regularmente e com foco maior na compreensão de textos. Porém, a divulgação deverá ser mais ampla e por mais tempo.

5 CONCLUSÕES

O texto descreveu e discutiu as ações realizadas durante um projeto de extensão voltado para o ensino de língua inglesa para o ENEM. O curso de extensão possibilitou aos beneficiários a prática de leitura, compreensão e interpretação de textos em inglês utilizando-se dos conhecimentos linguístico, textual, prévio e estratégico em resolução de questões de provas anteriores e de questões elaboradas na apostila. Como indicadores positivos do projeto, ressalta-se o número de inscritos no curso, o interesse dos alunos em compreender os textos e os enunciados das questões. Cabe, ainda, reforçar as sugestões quanto ao foco maior na compreensão de textos e divulgação mais ampla do projeto. Sendo assim, espera-se que a oferta de projetos de extensão como este envolvam outras disciplinas e mais alunos, visto que ampliarão as oportunidades para um bom desempenho no ENEM.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Matrizes de referência**, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. 1999.

MARCUSCHI, L. A. Gênero textual: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. ;. M. A. R. E. B. M. A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2003. p. 18-36.

PAIVA, V. L. M. O. Desenvolvendo a habilidade de leitura. In: PAIVA, V. L. M. O. **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005. p. 129-147.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.